DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM

LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o Quarto Domingo do Tempo Comum, em que Jesus diz: "Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus."** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Aproximar-se para compreender melhor: atitude fundamental e determinante para o seguimento e convivência com Jesus. Junto a tantas pessoas, os discípulos poderiam ter ficado à distância, apenas escutando o Mestre lá do alto da montanha. Caso fosse assim, as bem-aventuranças de Jesus, não lhes tinha soado tão vivamente aos seus ouvidos e aos seus corações.

Permitamos que o Senhor nos fale. Afinal, Ele tem muito a nos ensinar, por palavras e ações. Já falou outrora, mas tem muito a nos dizer aqui e agora.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

01/02/2026 – 4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Sf 2,3;3,12-13)
Leitura da Profecia de Sofonias – 3 Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondes em prática
seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; talvez achareis um refúgio no dia da cólera
do Senhor. 3,12 E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do
Senhor porá sua esperança o resto de Israel. 13 Eles não cometerão iniquidades nem falarão
mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e
repousarão, e ninguém os molestará.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 145(146): Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.
1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo É o Senhor quem protege o estrangeiro
3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! A Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

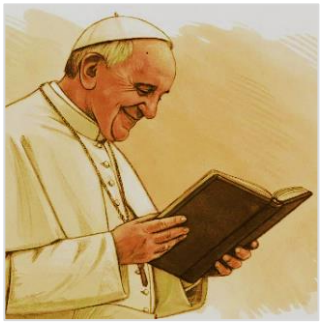
SEGUNDA LEITURA (1Cor 1,26-31)
Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – 26 Considerai vós mesmos, irmãos, como
fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos
poderosos nem muitos nobres. 27 Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como
estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para
assim confundir o que é forte; 28 Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e
desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é
considerado importante, 29 para que ninguém possa gloriar-se diante dele. 30 É graças a ele que vós
estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação
e libertação, 31 para que, como está escrito, "quem se gloria, glorie-se no Senhor".
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 5,1-12a)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis um dia!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, 1 vendo Jesus as multidões, subiu
ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2 e Jesus começou a ensiná-los: 3 "Bem-
aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4 Bem-aventurados os aflitos,
porque serão consolados. 5 Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. 6 Bem-
aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. 7 Bem-aventurados os
misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8 Bem-aventurados os puros de coração, porque
verão a Deus. 9 Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de
Deus. 10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos
Céus. 11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem
todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. 12a Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa
recompensa nos céus".
Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 5,1-12a
4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Prezados irmãos e irmãs!

Na liturgia de hoje são proclamadas as bem-aventuranças segundo o Evangelho de Mateus. A primeira é fundamental e diz: «Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o reino dos céus» (v. 3).

Quem são os "pobres em espírito"? São aqueles que sabem que não bastam a si mesmos, que não são autossuficientes, e vivem como "mendigos de Deus": sentem necessidade de Deus e reconhecem que o bem vem d'Ele, como dom, como graça. Quem é pobre em espírito, guarda o que recebe; por isso deseja que *nenhum dom seja desperdiçado*. Hoje gostaria de me concentrar neste aspeto típico dos pobres em espírito: *não desperdiçar*.

Os pobres em espírito procuram não desperdiçar nada. Jesus mostra-nos a importância de não desperdiçar, por exemplo após a multiplicação dos pães e dos peixes, quando pede para recolher a comida que sobeja para que nada se perca (cf. *Jo* 6, 12). Não desperdiçar permite-nos apreciar o valor de nós mesmos, das pessoas e das coisas. Infelizmente, contudo, este princípio é frequentemente ignorado, especialmente nas sociedades mais abastadas, onde dominam as culturas do desperdício e do descarte: ambas são uma peste. Gostaria, portanto, de propor *três desafios* contra a mentalidade do desperdício e do descarte.

→ *Primeiro desafio: não desperdiçar o dom que nós somos*. Cada um de nós é um bem, independentemente dos dotes que temos. Cada mulher, cada homem é rico não só de talentos, mas também de dignidade, é amado por Deus, vale, é precioso. Jesus lembra-nos que somos abençoados não pelo que temos, mas pelo que somos. E quando uma pessoa desanima e se dissipa, desperdiça-se a si própria. Lutemos, com a ajuda de Deus, contra a tentação de nos considerarmos inadequados, errados, e de nos lamentarmos.

→ *Depois, o segundo desafio: não desperdiçar os dons que temos*. Resulta que todos os anos no mundo cerca de um terço da produção total de alimentos é desperdiçada. E isto acontece enquanto tantos estão a morrer de fome! Os recursos da criação não podem ser utilizados dessa forma; os bens devem ser guardados e partilhados, para que a ninguém falte o necessário. Não desperdicemos o que temos, mas difundamos uma ecologia de justiça e caridade, de partilha.

→ *Por fim, o terceiro desafio: não descartar as pessoas*. A cultura do descarte diz: uso-te enquanto me serves; quando já não me interessas ou és um obstáculo para mim, ponho-te de lado. E é especialmente assim que são tratados os mais frágeis: os nascituros, os idosos, os necessitados e os desfavorecidos. Mas as pessoas não podem ser lançadas fora, os desfavorecidos não podem ser lançados fora! Cada um é um dom sagrado, cada um é um dom único, em todas as idades e em todas as condições. Respeitemos e promovamos a vida sempre! Não descartemos a vida!

Estimados irmãos e irmãs, façamo-nos algumas perguntas.

Antes de mais, como vivo a pobreza de espírito? Dou espaço a Deus, acredito que Ele é o meu bem absoluto, a minha verdadeira e grande riqueza? Acredito que Ele me ama, ou desanimo com tristeza, esquecendo que sou um dom?

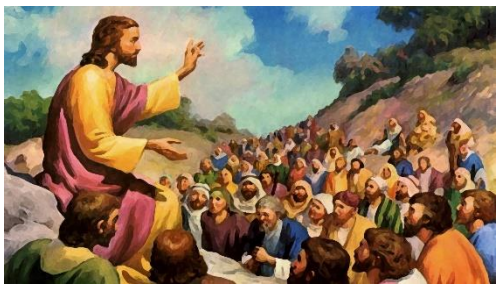
E depois: tenho o cuidado de não desperdiçar, sou responsável na utilização das coisas, dos bens? E estou disposto a partilhá-los com os outros, ou sou egoísta?

Por fim: considero os mais frágeis como dons preciosos, dos quais Deus me pede para cuidar? Lembro-me dos pobres, daqueles que não têm o necessário?

Ajude-nos Maria, Mulher das Bem-aventuranças, a testemunhar a alegria de que a vida é um dom e a beleza de fazer de nós uma dádiva.

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (2013-2025), Angelus, 29 de janeiro de 2023.*

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 5,1-12a
4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Mateus propõe-nos hoje um discurso de Jesus sobre o "Reino" e a sua lógica. Uma característica importante do Evangelho segundo Mateus reside na importância dada pelo evangelista aos "ditos" de Jesus. Ao longo do Evangelho segundo Mateus aparecem cinco longos discursos (cf. Mt 5-7; 10; 13; 18; 24-25), nos quais Mateus junta "ditos" e ensinamentos provavelmente proferidos por Jesus em várias ocasiões e contextos. É provável que o autor do primeiro Evangelho visse nesses cinco discursos uma nova Lei, destinada a substituir a antiga Lei dada ao Povo por meio de Moisés e escrita nos cinco livros do Pentateuco. O primeiro discurso de Jesus - do qual o Evangelho que nos é hoje proposto é a primeira parte - é conhecido como o "sermão da montanha" (cf. Mt 5-7). [...] O evangelista procurava, assim, oferecer à comunidade cristã um novo código ético, uma nova Lei, que superasse a antiga Lei que guiava o Povo de Deus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Jesus diz: Bem-aventurados os pobres de espírito, bem-aventurados os aflitos, os mansos, quem tem fome e sede de justiça, os misericordiosos, bem-aventurados os puros de coração, os pacificadores, os que sofrem perseguição por causa da justiça (cf. *Mt* 5, 3-10). Na realidade, o Bem-Aventurado por excelência é somente Ele, Jesus. Com efeito, Ele é o verdadeiro pobre de espírito, o aflito, o manso, aquele que tem fome e sede de justiça, o misericordioso, o puro de coração, o pacificador; Ele sofre perseguição por causa da justiça. As Bem-Aventuranças revelam-nos a fisionomia espiritual de Jesus e assim exprimem o seu mistério, o mistério da Morte e da Ressurreição, da Paixão e da alegria da Ressurreição. Este mistério, que é mistério da verdadeira bem-aventurança, convida-nos ao seguimento de Jesus e, deste modo, ao caminho que conduz a ela. Na medida em que aceitamos a sua proposta e nos colocamos no seu seguimento cada qual nas suas próprias circunstâncias também nós podemos participar das Bem-Aventuranças.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus» Esforcemo-nos para que, através da oração e com o olhar sempre fixo no nosso modelo, o sobrenatural seja a fonte de todos os nossos atos, para que o nome do Pai seja santificado, para que o seu Reino venha a nós, para que a sua vontade seja feita; nessa altura, a nossa vontade será verdadeiramente divinizada. E nessa altura, toda a nossa vida, voltando para Deus, será um louvor incessante, extremamente agradável ao nosso Pai celeste. [...] Porque o Pai, vendo em nós apenas o que vem dele, da graça do seu Filho, da inspiração do seu Espírito, vendo-nos segundo os seus desejos, unidos ao seu Filho em todas as coisas, abraça-nos com a mesma complacência que tem pelo seu próprio Filho e cumula-nos das riquezas inesgotáveis do seu Reino.

Referência

Leitura: *www.dehonianos.org – Padre Manuel Barbosa, SJ*
Meditação: *https://www.vatican.va – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, homilia, 01 de novembro de 2006.*
contemplação: *https://www.diocesedeblumenau.org.br – Beato Columba Marmion (1858-1923) abade.*

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Todos nós procuramos a felicidade. Onde encontrá-la? Há que busca na riqueza, no conforto, no status e no poder. E sacrifica tudo para conseguir isso. No entanto, costuma ser fonte de muito sofrimento. Então, onde está a verdadeira felicidade? Lendo o Antigo Testamento, percebe-se que houve uma época em que a riqueza era Sinal da Bênção de Deus... Depois notou-se que a riqueza era, frequentemente, fruto de corrupção, de exploração, de opressão e de engano. Nestes casos, não poderia ser bênção do Senhor.

Na 1ª leitura (Sofonias 2,3;3,12-13), o Profeta Sofonias afirma que são felizes os pobres e humildes, que depositam sua esperança no Senhor. É a 1a vez, na Bíblia, que ser pobre recebe um significado diferente.

Na 2ª Leitura (1Corintios 1,26-31), Paulo lembra que os primeiros a serem chamados são sempre os pequenos, os pobres, os que o mundo despreza, mas que não grandes no Reino de Deus.

O Evangelho (Mateus 5,1-12a) apresenta a proposta do Reino de Deus. O Evangelho segundo Mateus apresenta cinco longos discursos, nos quais ele junta "ditos" e ensinamentos proferidos por Jesus em várias ocasiões e contextos. Escrevendo aos judeus, desejava mostrar nesses cinco discursos a Nova Lei, destinada a substituir a antiga Lei dada ao Povo por meio de Moisés e escrita no Pentateuco (cinco primeiros livros da Bíblia).

► Hoje, iniciamos o Primeiro: o Sermão da Montanha, cuja introdução são as Bem-aventuranças. Elas são um "retrato" de Jesus e um Modelo para os seus seguidores. Mateus agrupa um conjunto de palavras de Jesus, com a evidente intenção de proporcionar à sua comunidade uma série de ensinamentos básicos para a vida cristã. Procurava oferecer à comunidade cristã uma nova Lei, que superasse a antiga Lei.

→ Mateus situa esta intervenção de Jesus no cimo de um monte. Faz lembrar o monte Sinai, onde Deus deu ao seu Povo a antiga Lei. Lá começou a ensinar: **"Felizes os pobres em espírito..."** As nove bem-aventuranças poderiam ser resumidas pela primeira. (Lucas apresenta só quatro, seguidas de quatro "maldições".) Para Mateus, reconhecer-se pobre não é apenas uma condição social, mas uma disposição interior, que afeta nosso modo de pensar e agir.

As Bem-aventuranças têm sentido ainda hoje? Ou são uma mera utopia?

*** Jesus diz:** "Felizes os pobres em espírito"; **o mundo diz:** "felizes os que têm dinheiro e sabem usá-lo para comprar influência, comodidade, poder, segurança e bem-estar". Quem é, realmente, feliz?
*** Jesus diz:** "Felizes os mansos"; **o mundo diz:** "felizes os que respondem à violência com violência, pois só a linguagem da força é eficaz." Quem tem razão?
*** Jesus diz:** "Felizes os que choram"; **o mundo diz:** "felizes os que não têm motivos para chorar, porque a sua vida é sempre uma festa". Onde está a verdadeira felicidade?
*** Jesus diz:** "Felizes os que desejam cumprir a vontade de Deus"; **o mundo diz:** "felizes os que não dependem de preconceitos ultrapassados e não acreditam num deus que diz o que se deve ou não, porque assim são mais livres". Onde está a verdadeira liberdade, que enche de felicidade o coração?
*** Jesus diz:** "Felizes os misericordiosos"; **o mundo diz:** "felizes os que não se deixam comover pela miséria e pelo sofrimento dos outros. Assim serão mais eficazes neste mundo tão competitivo". Qual é o verdadeiro fundamento de uma sociedade mais justa e mais fraterna?
*** Jesus diz:** "Felizes os sinceros de coração"; **o mundo diz:** "felizes os que sabem mentir e fingir, pois a verdade e a sinceridade destroem a carreira e o sucesso de muitos". Onde está a verdade?
*** Jesus diz:** "Felizes os que promovem a paz"; **o mundo diz:** "felizes os que não têm medo de lutar contra os outros, pois só assim podem ser pessoas de sucesso". O que é que torna o mundo melhor: a paz ou a guerra?
*** Jesus diz:** "Felizes os perseguidos por causa da justiça" – "Felizes os perseguidos por causa de Jesus; **o mundo diz:** "felizes os que fazem o jogo dos poderosos e estão sempre de acordo com eles, pois só assim podem subir na vida e ter êxito na sua carreira". O que é que nos eleva à vida plena?

"As Bem-aventuranças estão no centro da pregação de Jesus, retomam e levam à perfeição as promessas de Deus, feitas a Abraão. Pintam o rosto de Jesus, caracterizam a autêntica vida cristã e desvendam ao homem o fim último do seu agir: a Bem-aventurança eterna." (Compêndio do Catecismo da Igreja Católica 360)
* E Nós? Onde procuramos a nossa felicidade, a nossa segurança?

Referência: http://www.buscandonovasaguas.com – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 01/02/2026
4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: *Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: "Vinde Espírito ..."*

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Hoje somos convidados a ouvir e acolher as palavras de Jesus nas Bem-aventuranças, um caminho de vida que nos conduz à verdadeira felicidade. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS
Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!
Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Na Liturgia de hoje Jesus nos chama a viver as Bem-aventuranças como um caminho de humildade, misericórdia e paz. Que nesta celebração, possamos abrir o coração para essas promessas e renovar nosso compromisso de ser testemunha do Reino de Deus com fé e amor.

ATO PENITENCIAL
Pr.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio) – *Confessemos os nossos pecados:*
Ass.: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.
Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!... Cristo, tende piedade de nós!... Senhor, tende piedade de nós!...

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Sf 2,3;3,12-13) – Salmo (145 / 146) – 2ª Leitura (1Cor 1,26-31) – Evangelho (Mt 5,1-12ª) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Elevemos, irmãos e irmãs, a nossa oração comunitária a Deus, que deseja a nossa felicidade plena. Rezemos confiantes: **Ouvi, Senhor, a nossa prece!**

– Senhor, fortalecei a fé e missão da Igreja, para que iluminada pelas bem-aventuranças, busque o caminho da pobreza e da humildade. E agraciai com vossos dons o Papa Leão XIV, nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, vós que nos orientai e conduzi com as bem-aventuranças, sede solicito para os que sofrem com a ausência de um ente querido que chamastes para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes), rezemos.

Pr.: Acolhei, Senhor nosso Deus, as preces que confiantes vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém!

OFERTAS: Instruídos pelas bem-aventuranças, possamos oferecer a Deus a nossa vida, a vida de nossa comunidade, juntamente com nossa oferta e nosso dízimo, **cantemos.**

Pr.: Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em instrumento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!
Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: A Vós, ó Deus de misericórdia, apresentamos nosso louvor porque sois o Criador de todas as coisas, nos fizestes à vossa imagem e semelhança e quereis que todos Vos conheçam na verdade e vos sirvam na santidade.
Ass.: Nós vos louvamos e te bendizemos, Senhor.

Pr.: Sim, ó Deus, devemos sempre vos louvar e bendizer porque nos destes vosso Filho que manifestou sua misericórdia com todos, especialmente com os doentes, os pecadores, os pobres e mais fracos da sociedade.
Ass.: Nós vos louvamos e te bendizemos, Senhor.

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.
Ass.: Nós vos louvamos e te bendizemos, Senhor.

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor.
Ass: Nós vos louvamos e te bendizemos, Senhor.

Pr: Acolhei, Deus todo-poderoso, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

Pr: *Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

Pr: Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo, saudemo-nos fraternalmente.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA
❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: "Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente*/." / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Para bem recebermos Jesus na Santa Comunhão, devemos deixar de lado a cobiça pelos bens terrenos e buscar os bens do céu, com pobreza de espírito e socorrendo os mais necessitados. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

.....

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos *(pausa):* Alimentados por vossa Santa Palavra, nós vos pedimos, Senhor, que cresçamos sempre mais na verdadeira fé e a testemunhemos, com alegria, a todos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): "*A nossa alegria e grandeza não se baseiam em ilusões passageiras de sucesso e fama, mas em saber-nos amados e queridos pelo nosso Pai que está nos céus. É o amor de que Jesus nos fala: o amor de um Deus que ainda hoje vem estar no meio de nós, não para nos surpreender com efeitos especiais, mas para partilhar o nosso cansaço e assumir os nossos fardos, revelando-nos quem realmente somos e quanto valemos a seus olhos. Caríssimos, não deixemos que Ele, ao passar, nos encontre distraídos." (Papa Leão XIV, Angelus, 18 de janeiro de 2026).*

BÊNÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Pr.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!

♦ ***Obs.:*** *Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*
Pr.: *Bendigamos ao Senhor.* ***Todos:*** *Demos graças a Deus.*

CANTO DE ENVIO

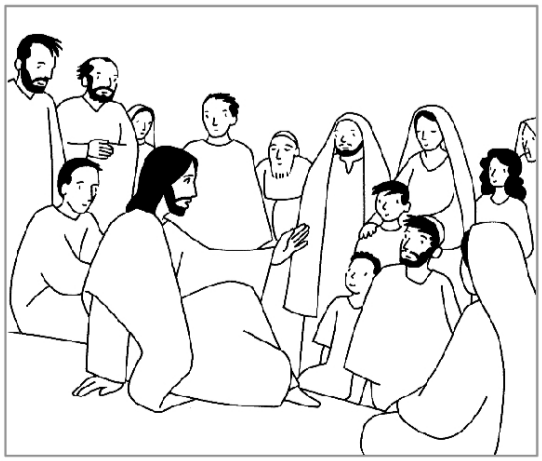
Referências: *diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 01/02/2026
4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Naquele tempo, [1] vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, [2] e Jesus começou a ensiná-los: [3] ***"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.*** [4] Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. [5] Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. [6] Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. [7] Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. [8] Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. [9] Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. [10] Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. [11] Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. [12a] ***Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".***

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "*A nossa alegria e grandeza não se baseiam em ilusões passageiras de sucesso e fama, mas em saber-nos amados e queridos pelo nosso Pai que está nos céus. É o amor de que Jesus nos fala: o amor de um Deus que ainda hoje vem estar no meio de nós, não para nos surpreender com efeitos especiais, mas para partilhar o nosso cansaço e assumir os nossos fardos, revelando-nos quem realmente somos e quanto valemos a seus olhos. Caríssimos, não deixemos que Ele, ao passar, nos encontre distraídos." (Angelus, 18 de janeiro de 2026).*

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 01/02/2026
4º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1-12a) – Naquele tempo, [1] vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, [2] e Jesus começou a ensiná-los: [3] "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. [4] Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. [5] Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. [6] Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. [7] Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. [8] Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. [9] Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. [10] Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. [11] Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. [12a] Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".
Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Papa Leão XIV: "*A nossa alegria e grandeza não se baseiam em ilusões passageiras de sucesso e fama, mas em saber-nos amados e queridos pelo nosso Pai que está nos céus. É o amor de que Jesus nos fala: o amor de um Deus que ainda hoje vem estar no meio de nós, não para nos surpreender com efeitos especiais, mas para partilhar o nosso cansaço e assumir os nossos fardos, revelando-nos quem realmente somos e quanto valemos a seus olhos. Caríssimos, não deixemos que Ele, ao passar, nos encontre distraídos." (Angelus, 18 de janeiro de 2026).*

Nome: _____ **Data:** _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 5,13-16 – 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo, pequena bacia, transparente, com água benta e uma imagem de Nossa Senhora. Ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para fortalecermos nossa fé e nossa comunhão como irmãos e irmãs, afim de sermos sinais de Deus na família, na comunidade e no mundo. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.

ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo (Mt 5,13-16) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [13] "Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. [14] Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. [15] Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa. [16] Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus".
Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: No Evangelho de hoje, Jesus diz aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra [...] Vós sois a luz do mundo» (vv. 13.14). Ele usa uma linguagem simbólica para indicar àqueles que pretendem segui-lo, alguns critérios para viver a presença e o testemunho no mundo. Primeira imagem: o sal. O sal é o elemento que dá sabor, que conserva e preserva os alimentos contra a corrupção. Portanto, o discípulo é chamado a manter longe da sociedade os perigos, os germes corrosivos que poluem a vida das pessoas. Trata-se de resistir à degradação moral, ao pecado, dando testemunho dos valores da honestidade e da fraternidade, sem ceder às lisonjas mundanas do arrivismo, do poder e da riqueza. É "sal" o discípulo que, não obstante os fracassos diários – porque todos nós os temos – se levanta do pó dos próprios erros, recomeçando com coragem e paciência, todos os dias, a procurar o diálogo e o encontro com os outros. É "sal" o discípulo que não busca o consentimento nem o elogio, mas que se esforça por ser uma presença humilde e construtiva, na fidelidade aos ensinamentos de Jesus que veio ao mundo não para ser servido, mas para servir. E há tanta necessidade desta atitude! A segunda imagem que Jesus propõe aos seus discípulos é a da luz: «Vós sois a luz do mundo». A luz dissipa a escuridão e permite ver. Jesus é a luz que dissipou as trevas, mas elas ainda permanecem no mundo e nas pessoas individualmente. É tarefa do cristão dispersá-las, fazendo resplandecer a luz de Cristo e anunciando o seu Evangelho. Trata-se de uma irradiação que pode derivar até das nossas palavras, mas deve brotar principalmente das nossas «boas obras» (v. 16). Um discípulo e uma comunidade cristã são luz no mundo quando orientam os outros para Deus, ajudando

cada um a experimentar a sua bondade e misericórdia. O discípulo de Jesus é luz quando sabe viver a sua fé fora dos espaços restritos, quando contribui para eliminar preconceitos, para eliminar calúnias e para fazer entrar a luz da verdade nas situações corrompidas pela hipocrisia e pela mentira. Fazer luz. Mas não se trata da minha luz, é a luz de Jesus: nós somos instrumentos para que a luz de Jesus chegue a todos. [...] Que a Virgem Santa nos ajude a ser sal e luz no meio do povo, levando a todos, com a vida e a palavra, a Boa Nova do amor de Deus.

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (*1936 - †2025), Angelus, 09 de fevereiro de 2020.*

REZANDO COM O SALMO 145(146)

Todos: Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

Leitor 1: Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça.

Todos: Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

Leitor 2: Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente! Ele não teme receber notícias más: confiando em Deus, seu coração está seguro.

Todos: Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

Leitor 3: Seu coração está tranquilo e nada teme Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez e crescerão a sua glória e seu poder.

Todos: Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

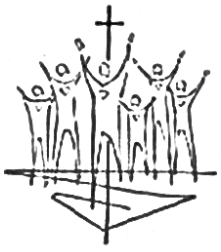
OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR
Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO
Anim.: O Senhor esteja conosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Anim.: Com fé, esperança e caridade, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: *www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br*

OBSERVAÇÕES:
1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas. Na chegada e na despedida, tocar na Água e se benzer, recordando o Batismo.
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos.
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA
(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

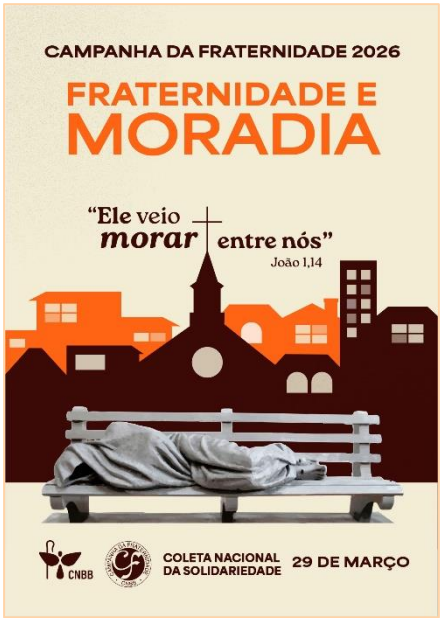
Obs: *Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

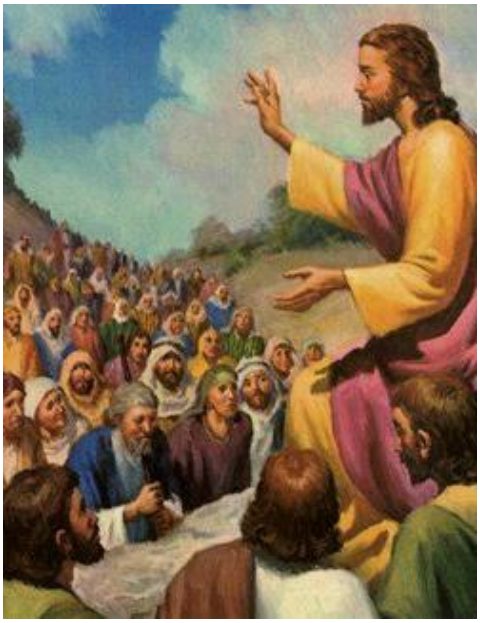
2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: *Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

LEITURAS DA SEMANA

Dia 02/02 – 2ª feira
Ml 3,1-4 ou Hb 2,14-18 / Sl 23(24) / Lc 2,22-40 / Apresentação do Senhor
Dia 03/02 – 3ª feira
1Sm 18,9-10.14b.24-25a.30–19,3 / Sl 85(86) / Mc 5,21-43
Dia 04/02 – 4ª feira
2Sm 24,2.9-17 / Sl 31(32) / Mc 6,1-6
Dia 05/02– 5ª feira
1Rs 2,1-4.10-12 / (Sl) 1Cr 29,10-12 / Mc 6,7-13 / Santa Águeda
Dia 06/02 – 6ª feira
Eclo 47,2-13 / Sl 17(18) / Mc 6,14-29 / São Paulo Miki e companheiros
Dia 07/02 – Sábado
1Rs 3,4-13 / Sl 118(119) / Mc 6,30-34
Dia 08/02 – 5º domingo do Tempo Comum / Ano A
Is 58,7-10 / Sl 111(112) / 1Cor 2,1-5 / Mt 5,13-16





Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra